

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – PENNA, Lúcia Helena Garcia; FERNANDES, Ravini dos Santos; GUEDES, Cláudia Rosane; SANTOS, Úrsula Pérsia Paulo dos; FERNANDES, Gleice da Silva; SOARES, Beatriz Yuan. Concepção de profissionais de unidades de acolhimento sobre a maternidade em adolescentes abrigadas. Revista Rene, Ceará; 13(1), p. 44-52, jan-fev/2012.

2) Resumo e Palavras-Chave – Estudo descritivo-exploratório que descreve as concepções dos profissionais de abrigo sobre a maternidade da adolescente abrigada e discute a atuação desses profissionais no auxílio à construção de uma maternidade saudável nesse grupo populacional. Analisou-se o conteúdo dos depoimentos de seis profissionais que trabalham com adolescentes institucionalizadas, cuja pesquisa ocorreu no período de dezembro de 2009 a janeiro de 2010. Os profissionais concebem a maternidade nesse grupo como algo precoce e prejudicial devido à imaturidade dessas jovens mães e, também, pela interrupção dos estudos; a atuação destes profissionais alterna-se entre a re-inserção social e cuidados com a maternidade dessas adolescentes. A ação dialógica, a problematização no enfrentamento da maternidade entre estas adolescentes, bem como sobre a saúde reprodutiva, sexual e planejamento familiar são estratégias propositivas para o alcance da promoção da saúde entre adolescentes abrigadas.

Palavras-Chave: adolescente institucionalizado; menores de rua; gravidez na adolescência; assistência integral à saúde.

3) Objetivo do estudo – No alcance a tais respostas, esta pesquisa tem como objetivos descrever as concepções dos profissionais de abrigo sobre a maternidade da adolescente abrigada; e discutir a atuação dos profissionais de abrigo no auxílio à construção de uma maternidade saudável entre adolescentes abrigadas.

4) Tipo de pesquisa – Estudo qualitativo descritivo - exploratório.

5) Período da pesquisa – Dezembro/2009 a janeiro/2010.

6) Forma de coleta de dados – Foram entrevistados profissionais do abrigo que desempenham atividades, que duram no mínimo seis meses, com as mães adolescentes abrigadas, perfazendo um total de seis profissionais, cinco educadoras sociais (ensino médio) e uma assistente social. A coleta de dados ocorreu no período de dezembro de 2009 a janeiro de 2010 e foi utilizado um formulário com questões de identificação do sujeito e um roteiro para a realização da entrevista semiestruturada.

A produção dos dados ocorreu por meio de uma leitura inicial dos depoimentos dos profissionais do abrigo, procurando ter uma compreensão global do material. Posteriormente, foram identificadas as unidades de significado que emergiram das falas dos entrevistados; descobertos os núcleos de sentido e feita a interpretação e discussão dos núcleos encontrados

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – A análise foi feita à luz da análise de conteúdo, enfocando a técnica de análise temática, que é definida como “... a contagem de um ou vários temas, ou itens de significação, numa unidade de codificação previamente determinada”. A partir da análise dos dados, emergiram duas categorias. A primeira categoria “A visão dos profissionais do abrigo sobre a maternidade nas adolescentes abrigadas” - expressa como a maternidade em adolescentes institucionalizadas é vista pelos profissionais que trabalham diariamente no abrigo com estas jovens mães (gravidez em adolescentes institucionalizadas). A segunda categoria “Ações dos profissionais de abrigo” - descreve as ações técnicas e educativas em saúde e para a inserção social da jovem mãe adolescente em uma unidade de abrigamento.

8) Resultados / dados produzidos – O estudo aponta que os abrigos constituídos por seus educadores e adolescentes assumem uma referência que traduz o significado de um lar para a adolescente abrigada em processo de maternidade, representando o grupo familiar destas jovens mães. Quanto à atuação profissional no acompanhamento destas adolescentes abrigadas, as participantes estimulam o desenvolvimento de relações interpessoais, demonstram para estas mães a necessidade do exercício da disciplina, de resgate ou aquisição de valores, do estabelecimento de vínculos, principalmente com o filho, além dos cuidados com a saúde e com a inserção no mercado de trabalho destas jovens mães.

9) Recomendações – É necessário investimento na capacitação e instrumentalização dessas profissionais no sentido de potencializar sua habilidade como educadores, facilitadores do processo de ressignificação do valor da vida, do fortalecimento da autoestima e de auxiliar na maternidade deste grupo.

10) Observações e destaques – O que se destaca no trabalho destes profissionais é que não há um modelo pré-concebido da atuação deles, e sim, a utilização de estratégias pessoais estabelecidas no momento em que a dificuldade ou adversidade surgem. A realização de ações educativas de maneira lúdica, dinâmicas de grupo, dramatizações, atividades festivas temáticas (temas educacionais e de saúde) construídas juntamente com elas, são estratégias de cuidar que mobilizam essa população de adolescentes e valorizam sua potencialidade. A participação de profissionais de saúde, em particular a enfermeira, nesses espaços contribui na promoção da saúde in loco, e estabelece a conquista de seus direitos à educação e saúde.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.